



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

Esboço nº 011 – VIVENDO DE FORMA MODERADA

INTRODUÇÃO

Na lição e hoje estudaremos sobre a última das virtudes do fruto do Espírito mencionada em **Gálatas 5:22**. Essa virtude é a temperança, ou domínio próprio.

Infelizmente as pessoas, a cada dia, tem perdido o controle em diversas situações, se deixando levar por desejos pecaminosos, pela ira. Muitas ainda não têm temperança no que se refere ao equilíbrio em relação a coisas habituais e cotidianas.

A temperança é uma virtude muito importante na vida do cristão pois somente através dela é que é possível manter o controle ante a situações ruins ou adversas.

Que o Espírito Santo venha a produzir as virtudes do Espírito em nossa vida, em nome de Jesus.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Melhor é o longânimo do que o valente, e o que governa o seu espírito do que o que toma uma cidade.”

Provérbios 16:32

CONTEÚDO

Essa lição trata da última virtude do Espírito que é a temperança, e também das obras da carne: prostituição e glotonaria.

Quando uma pessoa aceita a Jesus Cristo como Senhor e Salvador de sua vida ela recebe o Espírito Santo e a partir desse momento passa a existir um conflito constante entre a carne e o espírito.

A velha natureza é movida pela carne e sempre deseja as coisas desse mundo e, dentre essas coisas, os prazeres pecaminosos e dentre esses prazeres estão a PROSTITUIÇÃO e a GLUTONARIA.

A Prostituição e a Glotonaria

Muitos entendem que a prostituição se restringe ao comércio sexual, ou seja, à prática de relações sexuais por dinheiro, porém à luz da bíblia a prostituição vai muito além disso.

A prostituição se refere à imoralidade, impureza sexual e a todo o tipo de relações sexuais ilícitas. A prostituição compreende:

- Prostituição: refere-se ao ato de prostitui-se em si através do comércio sexual.
- Adulterio: trata-se de qualquer tipo de relacionamento íntimo de uma pessoa casada com alguém que não seja o seu cônjuge. Um homem casado que se relacione com uma mulher que não seja sua esposa ou uma mulher que se relacione com um homem que não seja seu marido.
- Fornicação: relações sexuais entre pessoas solteiras; é o relacionamento íntimo antes do casamento. Por ser uma prática comum nos dias atuais, muitos cristãos acham que não se trata de um pecado, porém a fornicção também é uma forma de prostituição e, por isso, é pecado. Mesmo para os casais de namorados que pretendem se casar (**1 Coríntios 7:9**). Casais que são amasiados também se enquadram nesse contexto, mesmo tendo união estável conforme a lei dos homens. Um casal amasiado que passa a conhecer a verdade deve acertar sua situação o mais rápido possível através do casamento (diante dos homens e diante de Deus).
- Homossexualismo: relações íntimas entre pessoas do mesmo sexo (homem com homem e mulher com mulher). É sabido que na lei dos homens é possível o casamento homossexual em diversos países, inclusive no Brasil, porém

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

isso não faz com que o pecado deixe de existir, ou seja, mesmo sendo casados, um casal homossexual ainda estará em pecado.

- **Pedofilia:** refere-se à relação sexual de adultos com crianças.
- **Bestialidade:** é a relação sexual de humanos com animais.
- **Incesto:** relação sexual entre parentes (pais e filhos, entre irmãos, etc).

Todas essas práticas são caracterizadas como prostituição e por isso são reprovadas por Deus, sendo pecado.

Deus criou o sexo para reprodução e também para o prazer do casal e por isso a relação sexual é aprovada e abençoada por Deus desde que seja praticada de forma lícita.

A relação sexual para ser lícita deve ser praticada:

- **Entre cônjuges:** entre pessoas casadas entre si, na lei dos homens e na lei de Deus. Além disso o casamento deve ser bíblico, ou seja, deve ser entre um homem e uma mulher. Isso significa que estão fora desse contexto os casamentos homossexuais e os casamentos entre mais de duas pessoas, que são permitidos em alguns países (ex.: um homem com duas ou mais mulheres e vice-versa).
- **De forma natural:** de acordo com a natureza, da forma que Deus fez. Isso significa que alguns tipos de sexo não são aprovados por Deus como, por exemplo, o sexo anal (mesmo que praticado entre cônjuges bíblicamente casados).
- **Com altruísmo:** não pode ser egoísta. Deve existir sentimento e ser bom para ambos onde deve sempre existir a preocupação na satisfação mútua.

A prostituição, à luz da bíblia:

- É UMA OBRA DA CARNE
Gálatas 5:19 – *“Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impureza, lascívia.”*
- É COISA DA VELHA NATUREZA (PECAMINOSA)
Colossenses 3:5 – *“Mortificai, pois, os vossos membros que estão sobre a terra: a prostituição, a impureza, o apetite desordenado, a vil concupiscência e a avareza, que é idolatria.”*
- TODOS DEVEM SE ABSTER DELA
1 Tessalonicenses 4:3 – *“Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: que vos abstenhais da prostituição.”*
- É PURA IMUNDÍCIA
Apocalipse 17:4 – *“E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, adornada com ouro, e pedras preciosas, e pérolas, e tinha na mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua prostituição.”*
- CORROMPE QUEM A PRÁTICA
Apocalipse 19:2 – *“porque verdadeiros e justos são os seus juízos, pois julgou a grande prostituta, que havia corrompido a terra com a sua prostituição, e das mãos dela vingou o sangue dos seus servos.”*
- É UM PECADO CONTRA O CORPO, QUE É TEMPLO DO ESPÍRITO SANTO
1 Coríntios 6:18 – *“Fugi da prostituição. Todo pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que se prostitui peca contra o seu próprio corpo.”*

Em **1 Coríntios 6:13** a bíblia diz:

“Os manjares são para o ventre, e o ventre, para os manjares; Deus, porém, aniquilará tanto um como os outros. Mas o corpo não é para a prostituição, senão para o Senhor, e o Senhor para o corpo.”

Isso significa que o nosso corpo não existe para praticar a imoralidade, mas para servir ao Senhor, e o Senhor cuida do nosso corpo. O corpo deve ser usado para a glória de Deus e, além disso, o corpo é templo do Espírito Santo.

Além da prostituição, uma outra obra da carne é a GLUTONARIA.

Gluttonaria se refere à gula, à qualidade de quem come exagerada e excessivamente, se controle ou equilíbrio. Comer em si não é pecado, porém comer demais, de forma descontrolada, passa a ser pecado e como pecado traz consequências para quem o pratica, além das consequências físicas (danos ao corpo).

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

Sobre a glotonaria, a bíblia nos diz:

- **Provérbios 23:20-21** – *“Não estejas entre os beberrões de vinho, nem entre os comilões de carne. Porque o beberrão e o comilão cairão em pobreza; e a sonolência faz trazer as vestes rotas.”*
Não devemos estar entre os beberrões e comilões.
- **Romanos 13:12-13** – *“A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos, pois, as obras das trevas e vistamo-nos das armas da luz. Andemos honestamente, como de dia, não em glotonarias, nem em bebedeiras, nem em desonestidades, nem em dissoluções, nem em contendidas e inveja.”*
A palavra “noite” nesses versículos significa o tempo presente, cheio de iniquidades e a palavra “dia” se refere ao instante da volta de Cristo. Devemos andar “como de dia”, ou seja, devemos viver sob a perspectiva da volta de Jesus, não vivendo da maneira que o mundo vive (incluindo bebedeira e glotonaria).
- **Provérbios 23:2** – *“E põe uma faca à tua garganta, se és homem glutão.”*
Quem come muito deve se controlar; deve ter controle e equilíbrio no comer.
- **1 Coríntios 9:27** – *“Antes, subjugo o meu corpo e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado.”*
O corpo deve ser mantido em sujeição, controlando os desejos, impulsos e práticas que não agradam a Deus.

A maneira de combater a prostituição e a glotonaria (incluindo bebedices), é através da TEMPERANÇA.

Temperança – Virtude do Fruto do Espírito

A temperança é uma das 9 virtudes do Fruto do Espírito (conforme **Gálatas 5:22**), sendo a última das virtudes listada nesse versículo.

Juntamente com a fé e a mansidão, a temperança faz parte do grupo das virtudes do Fruto do Espírito em relação ao seu portador, ou seja, em relação a si mesmo.

As virtudes do fruto do Espírito são diferentes formas de manifestação do amor e a temperança é o AMOR CONTROLANDO.

A temperança também é chamada de “fruto da disciplina”.

Segundo o dicionário, temperança significa:

- Autocontrole
- Domínio próprio
- Característica da pessoa que consegue equilibrar suas próprias vontades
- Particularidade de quem é comedido, moderado

A temperança está relacionada a se ter uma vida equilibrada, sóbria. Temperança é sinônimo de domínio próprio e de moderação.

A temperança ajuda o crente a ser moderado em todas as áreas e circunstâncias de sua vida, permitindo que ele tenha o controle sobre seus desejos e atitudes.

A temperança é necessária, basicamente, em 3 áreas:

- NAS ATITUDES: Temperança no agir.

Uma pessoa intemperante (desequilibrada) costuma ter atitudes impensadas e essas atitudes trazem consigo consequências ruins, tanto para quem pratica, quanto para os que estão à sua volta. Dentre essas consequências temos, por exemplo:

- ✓ Brigas: o intemperante é aquele que não leva desaforo para casa e, em muitos casos, acaba se envolvendo em brigas (trânsito por exemplo).
- ✓ Prejuízo financeiro: consequência para as pessoas que não tem controle para gastar, que são compradoras compulsivas e que acabam se endividando porque acabam gastando mais do que ganham.
- ✓ Prejuízo físico: consequência para as pessoas que comem demais, que ingerem bebidas alcoólicas, que fazem uso de entorpecentes, etc. São pessoas intemperantes nessa área.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

- ✓ Prejuízo espiritual: pessoas que dão vazão aos desejos da carne não tendo domínio próprio e acabam tendo consequências espirituais devido a isso.

Todas as atitudes trazem consigo consequências e quando se tratam de atitudes tomadas por intemperantes, as consequências são sempre ruins e em alguns casos até irreversíveis ou trágicas.

É necessário que se tenha domínio próprio e equilíbrio para que não se tenha essas consequências que foram listadas acima. É necessário ter temperança nas atitudes e ela só é possível pela ação do Espírito Santo em nós.

Exemplos de temperança nas atitudes:

- ✓ DANIEL: foi exposto aos manjares do rei, porém propôs não se contaminar porque sabia que aquela comida e bebida eram consagrados aos deuses da Babilônia.

Daniel 1:8 – *“E Daniel assentou no seu coração não se contaminar com a porção do manjar do rei, nem com o vinho que ele bebia; portanto, pediu ao chefe dos eunucos que lhe concedesse não se contaminar.”*

- ✓ RECABITAS: Eles eram uma tribo nômade descendente de Recabe que foi pai de Jonadabe, que foi o líder deles. Jeremias mandado pelo Senhor foi até o acampamento deles e os levou a casa do Senhor e lhes ofereceu vinho para beber. Eles se recusaram a beber e explicaram as razões.

Jeremias 35:1-10 – *“Palavra que do Senhor veio a Jeremias, nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo: Vai à casa dos recabitas, e fala com eles, e leva-os à Casa do Senhor, a uma das câmaras, e dá-lhes vinho a beber. Então, tomei a Jazaias, filho de Jeremias, filho de Habazinias, e a seus irmãos, e a todos os seus filhos, e a toda a casa dos recabitas; e os levei à Casa do Senhor, à câmara dos filhos de Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus, que está junto à câmara dos príncipes, que está sobre a câmara de Maaseias, filho de Salum, guarda do vestíbulo; e pus diante dos filhos da casa dos recabitas taças cheias de vinho e copos e disse-lhes: Bebei vinho. Mas eles disseram: Não beberemos vinho, porque Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, nos mandou, dizendo: Nunca bebereis vinho, nem vós nem vossos filhos; não edificareis casa, nem sementeis semente, não plantareis, nem possuireis vinha alguma; mas habitareis em tendas todos os vossos dias, para que vivais muitos dias sobre a face da terra em que vós andais peregrinando. Obedecemos, pois, à voz de Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, em tudo quanto nos ordenou; de maneira que não bebemos vinho em todos os nossos dias, nem nós, nem nossas mulheres, nem nossos filhos, nem nossas filhas; nem edificamos casas para nossa habitação, nem temos vinha, nem campo, nem semente, mas habitamos em tendas. Assim, ouvimos e fizemos conforme tudo quanto nos mandou Jonadabe, nosso pai.”*

É importante saber que não basta evitar o mal, mas é necessário também evitar a sua aparência (conforme **1 Tessalonicenses 5:22**) lembrando que todas as coisas são lícitas, mas nem todas nos convêm (conforme **1 Coríntios 6:12**).

- NAS PALAVRAS: Temperança no falar.

Temos em **Tiago 3:2-12**:

“Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em palavra, o tal varão é perfeito e poderoso para também refrear todo o corpo. Ora, nós pomos freio nas bocas dos cavalos, para que nos obedeçam; e conseguimos dirigir todo o seu corpo. Vede também as naus que, sendo tão grandes e levadas de impetuosos ventos, se viram com um bem pequeno leme para onde quer a vontade daquele que as governa. Assim também a língua é um pequeno membro e gloria-se de grandes coisas. Vede quão grande bosque um pequeno fogo incendeia. A língua também é um fogo; como mundo de iniquidade, a língua está posta entre os nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, e é inflamada pelo inferno. Porque toda a natureza, tanto de bestas-feras como de aves, tanto de répteis como de animais do mar, se amansa e foi domada pela natureza humana; mas nenhum homem pode domar a língua. É um mal que não se pode refrear; está cheia de peçonha mortal. Com ela bendizemos a Deus e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus: de uma mesma boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não convém que isto se faça assim. Porventura, deita alguma fonte de um mesmo

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

manancial água doce e água amargosa? Meus irmãos, pode também a figueira produzir azeitonas ou a videira, figos? Assim, tampouco pode uma fonte dar água salgada e doce.”

Tiago diz que que *“todos tropeçamos em muitas coisas”*, ou seja, todos são passíveis de erro.

Após mencionar que todos podem errar, Tiago fala sobre a perfeição que domina o corpo, dizendo que quem não tropeça em palavra ou seja, que domina sua língua, é perfeito e capaz de dominar todo o corpo e as demais áreas de sua vida.

Daí por diante, o foco passa a ser esse: **o cuidado com a língua.**

A língua revela quem nós somos uma vez que ela é a responsável pela exteriorização de nosso interior.

A palavra tem um poder tão grande que a bíblia nos afirma em **Provérbios 18:21a** que *“A morte e a vida estão no poder da língua”*.

Toda palavra proferida em efeitos:

- ✓ Sobre quem a profere;
- ✓ Sobre quem a ouve (direta ou indiretamente)

Existem pessoas que até conseguem controlar bem as primeiras palavras em uma discussão, porém, quando proferem uma segunda palavra, após uma resposta rude de outra pessoa, passam a perder o controle. Neste ponto o *“ego”* costuma falar mais alto e surgem justificativas do tipo: *“ele mexeu primeiro...ele provocou...eu estava falando numa boa e ele me ofendeu...etc”*.

Existem pessoas que se envolvem em grandes confusões devido ao uso das palavras sem sabedoria, porém, pior do que esses, são aqueles que não se envolvem diretamente, mas que geram discórdia entre outros irmãos devido a fofocas, intrigas e murmurações. A esses, a bíblia faz uma advertência muito séria em Provérbios 6:16-19:

“Estas seis coisas o Senhor odeia, e a sétima a sua alma abomina: Olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente, O coração que maquina pensamentos perversos, pés que se apressam a correr para o mal, A testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos.”

Vejam amados irmãos a seriedade disso. A ALMA DO SENHOR A B O M I N A os que semeiam contenda entre os irmãos. Devemos tomar muito cuidado com isso.

Tiago compara a língua, nos versículos 3, 4 e 5, com o freio na boca do cavalo e com o leme de uma embarcação (nau). Ambas as comparações evidenciam como esses dois objetos (freio e leme), apesar de muito pequenos, podem influenciar o todo: O freio na boca do cavalo permite controlá-lo, fazendo com que ele pare, caminhe, vire para a esquerda ou para a direita. E o leme, da mesma forma, fazendo com que o navio tome a direção desejada.

Uma pergunta importante para reflexão: Para onde vai o cavalo ou a embarcação?

A resposta é: depende de quem os maneja. A nau, por exemplo, dependendo de quem controla o leme (e de sua vontade), pode ir, por exemplo, de encontro aos rochedos.

Da mesma maneira nossa língua poderá nos levar a caminhos bons ou a caminhos tortuosos dependendo de quem a maneja, ou seja, dependendo da fonte de inspiração de nossas palavras. Essa fonte inspiradora pode ser Deus ou o diabo.

Tiago também menciona que a língua é como fogo. Assim como um pequeno fogo incendeia completamente um bosque, uma língua fora de controle pode trazer resultados trágicos, totalmente destrutivos na família, escola, trabalho, igreja, etc.

A língua que não é controlada passa a ser inflamada pelo inferno (**Tiago 3:6**).

A palavra que sai de nossa boca traz consequências para nós mesmos e para quem as ouve podendo, por exemplo:

- ✓ Animar
- ✓ Desmotivar
- ✓ Matar espiritualmente
- ✓ Edificar
- ✓ Suscitar a ira
- ✓ Abençoar
- ✓ Reconciliar
- ✓ Separar
- ✓ Gerar amor
- ✓ Gerar ódio

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

✓ Etc...

A língua humana é tão terrível que Tiago afirma, a partir do versículo 7, que toda a natureza, inclusive os animais mais perigosos podem ser domados pelo homem, porém sua própria língua não pode ser dominada por ele.

Nos versículos 9 e 10 Tiago diz que da mesma boca procede bênçãos ou maldições, porém Tiago diz (versículo 10) que “não convém que isso se faça assim”.

O que determina se a língua será um canal de bênção ou de maldição é o nosso coração, conforme nos ensina as sagradas escrituras em **Mateus 12:34b** “Do que há em abundância no coração, disso fala a boca”.

Analisando de maneira minuciosa, pode parecer que existem contradições sobre esse tema. Ao mesmo tempo que a bíblia nos ensina que devemos refrear a nossa língua, Tiago afirma que o homem não é capaz de controlá-la. Como isso é possível?

Vamos fazer a seguinte analogia:

Imaginemos que a língua é um cano que está ligado em uma caixa d’água que é o nosso coração. A única maneira de se garantir que o cano trará água boa seria garantindo que:

1. A caixa d’água esteja limpa;
2. A fonte de água que enche a caixa d’água seja boa

Trazendo para o lado espiritual, minha língua somente será um canal de bênçãos se o meu coração estiver cheio de coisas boas, livre de impurezas e, para que isso aconteça, eu tenho que entregá-lo aos cuidados do nosso Deus. Somente Ele pode eliminar as impurezas de nosso coração e, além disso, teremos a garantia que a fonte que encherá o nosso coração também é pura. Portanto, só podemos controlar nossa língua se o nosso coração for controlado por Deus. A partir do momento que Deus passa a controlar o nosso coração, o Espírito Santo passa a agir em nossas vidas nos fazendo frutificar, sendo que o fruto do Espírito Santo produzirá em nós, dentre outras virtudes, a TEMPERANÇA ou seja, o autocontrole, o domínio próprio que engloba também as nossas.

Em resumo, não somos capazes, com nossas próprias forças, de domar nossa língua. Apenas com a ação do Espírito Santo é que podemos fazê-lo.

Tiago continua, nos versículos 11 e 12, discorrendo sobre a inconstância. Ele diz que dois tipos de água (doce e amargosa) não podem jorrar de uma mesma fonte ou seja, não podemos deixar que nossa velha natureza domine nossas palavras. Não podemos ser instrumentos de Deus e do diabo.

Para reflexão: Estamos sendo canais de bênçãos ou de maldição em nossos lares através de nossas palavras? Quantos pais que veem os filhos fazendo algo errado e, em momentos de fúria dizem “esse capeta não para” ou esposas que dizem “lá vem meu marido bêbado novamente parecendo que está endemoninhado”, etc. Lembrem-se, temos que abençoar sempre nossa família, independente da circunstância pela qual estejamos passando.

Tiago 1:26 diz que “Se alguém entre vós cuida ser religioso e não refreia a sua língua, antes engana o seu coração, a religião desse é vã. ”

Isso significa que, se alguém acha que é religioso (vai à igreja, participa das ordenanças, acompanha os trabalhos, ajuda em departamentos específicos, participa da liturgia, etc., mas não controla suas palavras, sua religião não vale nada e ele está enganando a si mesmo.

Ainda sobre a temperança no falar, seguem outros versículos para meditação:

- ✓ **Provérbios 13:3** – “O que guarda a sua boca conserva a sua alma, mas o que muito abre os lábios tem perturbação.”
- ✓ **Salmos 34:13** – “Guarda a tua língua do mal e os teus lábios, de falarem enganosamente.”
- ✓ **Provérbios 17:28** – “Até o tolo, quando se cala, será reputado por sábio; e o que cerrar os seus lábios, por sábio.”

- **NOS PENSAMENTOS:** Temperança no pensar.

A maior batalha que travamos não é no mundo lá fora, mas dentro de nossa mente. O inimigo tem por objetivo tomar o nosso coração, mas ele sabe que para isso precisa passar pela nossa mente.

Tiago 1:14-15 – “Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte. ”

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

A tentação nada mais é do que pensamentos que invadem a mente humana e tentam seduzi-la para a prática do mal.

São pensamentos que levam ao pecado. O pecado nasce primeiramente na nossa mente e por isso é necessário vigiar e ter temperança nos pensamentos.

Existem pessoas que controlam suas atitudes, conseguem controlar suas palavras, mas seus pensamentos são totalmente impuros.

Para ter controle sobre a mente (pensamentos) é necessário ocupá-la com coisas que edificam, conforme **Filipenses 4:8** – *“Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.”*

A temperança é uma virtude necessária para todos os que trabalham na obra de Deus, principalmente para a liderança, conforme os versículos abaixo:

- **1 Timóteo 3:1-2** – *“Esta é uma palavra fiel: Se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja. Convém, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar.”*
- **1 Timóteo 3:8** – *“Da mesma sorte os diáconos sejam honestos, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância.”*
- **1 Timóteo 3:11** – *“Da mesma sorte as mulheres sejam honestas, não maldizentes, sóbrias e fiéis em tudo.”*
As mulheres devem agir com sobriedade (temperança)
- **Tito 1:7-8** – *“Porque convém que o bispo seja irrepreensível como despenseiro da casa de Deus, não soberbo, nem iracundo, nem dado ao vinho, nem espancador, nem cobiçoso de torpe ganância; mas dado à hospitalidade, amigo do bem, moderado, justo, santo, temperante.”*
- **Tito 2:2,6** – *“Os velhos que sejam sóbrios, graves, prudentes, são na fé, no amor e na paciência. [...] Exorta semelhantemente os jovens a que sejam moderados.”*
- **Tito 2:3-4** – *“As mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias no seu viver, como convém a santas, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras no bem, para que ensinem as mulheres novas a serem prudentes, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos, a serem moderadas, castas, boas donas de casa, sujeitas a seu marido, a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada.”*

Resumo

A temperança deve ser exercida em relação:

- A língua – **Tiago 3:2**
- Ao desejo sexual – **Romanos 6:12**
- Aos hábitos cotidianos – **1 Coríntios 6:12-20**
- Ao uso do tempo – **Lucas 12:35-48**
- A mente – **Filipenses 4:8**
- A alimentação – **Provérbios 23:20-21**

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2017 – As Obras da Carne e o Fruto do Espírito – Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente – Osiel Gomes
- Livro: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito – Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente – Osiel Gomes – CPAD
- Livro: O Fruto do Espírito – A plenitude de Cristo na vida do crente – Antônio Gilberto - CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- O Novo comentário bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Dicionário bíblico Wycliffe
- Revista Juvenis CPAD – O caráter cristão

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na vida do cristão sincero não pode existir o descontrole, o desgoverno, o desperdício, a desordem, etc. A temperança como virtude do fruto do Espírito é a renúncia de tudo isso.

Todo cristão deve viver uma vida piedosa, moderada, comedida e equilibrada onde apenas o Espírito Santo predomine.

Aos que não têm a temperança, o domínio próprio, busquem através de oração pedindo ao Espírito Santo que produza essa qualidade em vossas vidas.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7